

## FUTEBOL

NACIONAL FESTEJA PASSAGEM HISTÓRICA À FASE DE GRUPOS DA LIGA EUROPA

ZENIT  
NACIONAL

1-1\*

\* 4-5 No conjunto das duas mãos

ESTÁDIO Petrovski

ÁRBITRO Ivan Bebek (CRO)

AUXILIARES Tomislav Petrovic e  
Tomislav Setka

Contofalský  
A. Anyukov  
Fernando Meira  
Kim Dong Jin  
N. Lombaerts  
Fatih Tekke  
(Rosina, 61)  
Roman Shirokov  
(Križanac, 71)  
Zyryanov  
Sergei Kornilenko  
Igor Semshov  
Husztí  
(Ignatovich, 90)

Rafael Bracali  
Patacas  
Felipe Lopes  
Halliche  
(Nuno Pinto, 45)  
Wellington  
(Tomasevic, 80)  
Cléber  
Luís Alberto  
Leandro Salino  
Nejc Pecnik  
Rúben Micael  
(Abdou, 90+4)  
João Aurélio

**DISCIPLINA** Amarelo a Rúben Micael (14), Nuno Pinto (63), Felipe Lopes (66), Husztí (66), Patacas (76), Zyryanov (77), Križanac (80) e Kim Dong Jin (90+4).

**GOLOS** Fatih Tekke (34) e Rúben Micael (89).



A equipa que conseguiu segurar a vantagem construída na Madeira já tem um lugar reservado na história do clube. FOTOS HÉLDER SANTOS/ASPRESS

# Eis os novos 'czares' da Madeira

## SERVIÇO ESPECIAL

desporto@dnoticias.pt

Dos pequenos também reza a história, principalmente quando esta é redigida à custa dos grandes. Uma norma que ontem se aplica, como uma luva, ao 'intruso' Nacional que, após ultrapassar o todo-o-poderoso Zenit, de São Petersburgo, garantiu, com inteira justiça, a entrada no exíguo lote das equipas que vão participar na fase de grupos da novel Liga Europa.

O empate alvinegro tem sabor a conquista imperial, principalmente após os vaticínios gizados aquando do sorteio. Quem diria que o 'pequeno' e desconhecido,

na Europa, Nacional, iria deitar borda fora a equipa que em 2008 conquistara a já defunta Taça UEFA e a Supertaça Europeia, esta sobre o Manchester United do então madeirense Cristiano Ronaldo?

Esta página de ouro começou a ser escrita na Choupana e teve o seu epílogo na cidade dos czares e dos multimilionários da Gazprom, o colosso energético russo que patrocina o clube e despende milhares na contratação de jogadores, caso do, também, madeirense, Danny, cujos 30 milhões de euros figuram como a transferência mais cara da Rússia.

Evidentemente que esta passagem redundou numa travessia espi-



## NACIONAL 'TIROU' UM MILHÃO DE EUROS AO MULTIMILIONÁRIO ZENIT PELA PASSAGEM À FASE DE GRUPOS

nhosa, repleta de contrariedades, algumas das quais inesperadas, como as lesões, repentinas, de Rodrigo Silva (esta grave), de Mateus ou Anselmo, para além das não inscrições, neste prova, de Amunke e Clébão.

Perante esta sombrio cenário, Manuel Machado improvisou um 5x3x2, recuando Cléber para o eixo defensivo, onde fez parilha com Felipe Lopes e Halliche. Não era uma postura defensiva, mas sim realista, até porque os russos iriam pôr toda a carne no assador, no encaço do tento que lhes permitisse prosseguir na competição e não serem a (má) surpresa da Liga Europa. E saiu tudo dentro do previsto, até o golo do Zenit, logo após a

meia hora de jogo. Não é por acaso que este emblema tem cinco atletas na selecção russa. O seu futebol rápido e prático pôs os nervos em franja aos nacionalistas, mas Manuel Machado não desistiu.

Pegou no seu baralho e voltou a dar. Desta feita, e após o descanso, acreditou no 4x3x3, mais ofensivo. Não havia outro trilha. Quem não tem gato, caça com o que tem. Por isso entrou Nuno Pinto e, até, imagine-se (!) Tomasevic para o ataque. O desperdício atacante dos anfitriões incrementava os níveis de esperança do Nacional. A um minuto do final, marcou quem mais fez por isso: o único madeirense do plantel: Rúben Micael.

## RUI ALVES PROMETE "DOIS REFORÇOS" ATÉ 2.ª FEIRA

Rui Alves entendeu que o triunfo do Nacional ficou a dever-se "à capacidade de sofrimento e à crença" e considerou a passagem um "feito histórico". O presidente do Nacional admitiu que a equipa teve "alguma felicidade" no empate alcançado em São Petersburgo num jogo de "grande ansiedade e sofrimento, mas também lembrou que a equipa "fez uma grande exibição e merecia ter ganho por mais de

um golo". A participação do Torneio na Croácia também foi importante para "dar confiança" a um grupo de trabalho reduzido "por causa de lesões e das regras impostas pela UEFA". Por isso, a equipa teve de abordar o jogo "sem opções para o ataque", mas mostrou-se confiante para a fase de grupos onde acredita poder contar com mais opções, prometendo ainda contratar "mais dois reforços" até à data limite de inscrições.

## MACHADO: "ZENIT JOGAVA PELO TÍTULO EM PORTUGAL"

Manuel Machado não escondia a satisfação de ter eliminado um vulto do futebol europeu. "O Zenit em Portugal jogava para ser campeão, o que abrilhanta ainda mais a nossa qualificação". Os condicionalismos no plantel foram mais que muitos, conforme Machado exaltou dando o exemplo da utilização do central Tomasevic na frente de ataque nos minutos finais. "As limitações foram de tal ordem que acabei com um

miúdo de 19 anos a jogar ao ataque". Dentro dessas limitações, explicou a estratégia para o encontro. "Apostei no 3x5x2 para sustentar o esperado caudal ofensivo do Zenit, mas quando nos vimos em desvantagem alterei para 4x3x3 na procura do golo do empate que, felizmente, chegou no final. O Zenit teve grande caudal ofensivo junto à nossa área mas o Bracalli não foi muitas vezes chamado a intervir", concluiu.